

**MONITORAMENTO DO MOSQUITO DA DENGUE (*Aedes aegypti*) NO  
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RS - BRASIL**

STRIEDER, M.N.<sup>[1]</sup>; SAMI, G.<sup>[2]</sup>; CAMPOS, N.S.<sup>[3]</sup>; MACHADO, F.K.<sup>[4]</sup>;  
CARVALHO, G.R.S.<sup>[5]</sup>; TEIKOWSKI, L.M.K.<sup>[6]</sup>; AQUINO, N.B.<sup>[7]</sup>;  
SCHWANCK, E.F.<sup>[8]</sup>; MARTINY, O.R.<sup>[9]</sup>.

O monitoramento dos insetos transmissores de doenças pode mostrar a distribuição de espécies vetores em uma determinada localidade e servir para o planejamento de ações de controle. O presente trabalho é resultado parcial de projeto de extensão em andamento da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo/RS, que tem como objetivo manter uma vigilância contínua e a programação de ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, vetor de doenças como a dengue, chikungunya e zika vírus. Esta iniciativa, envolve estudantes da UFFS na análise de palhetas e contagem de ovos do mosquito da dengue em amostras mensais, que são efetivadas através da instalação de 50 ovitrampas, em seis bairros na área urbana do município de Cerro Largo, RS. As ovitrampas são armadilhas compostas por pequenos recipientes com palhetas de eucatex, água e levedo de cerveja, que atraem as fêmeas do mosquito para depositarem seus ovos. Além do monitoramento da presença e densidade do *Aedes aegypti*, as ovitrampas também podem servir para reduzir o número de mosquitos, pelo sequestro de ovos do ambiente. O projeto também visa envolver a comunidade local em mutirões de limpeza e ações educativas em saúde, para eliminar focos do mosquito. Através da instalação de ovitrampas (em 50 pontos da cidade), durante o inverno de 2024 (junho, julho e agosto), foram obtidos 232 ovos de *Aedes aegypti*. Esse resultado, demonstra a eficácia das ovitrampas como ferramenta de monitoramento, mesmo durante os períodos mais frios, quando a atividade do mosquito costuma ser reduzida. Foi detectado um maior número de ovos nos bairros: Santo Antônio e Centro da Cidade, o que destaca a importância da realização de mutirões de limpeza, mesmo na estação do inverno, principalmente na área do cemitério municipal e nas margens do arroio Clarimundo, que atravessa a cidade. Neste contexto, o presente estudo mostra que o monitoramento através de ovitrampas permite compreender melhor a distribuição e dinâmica populacional do *A. aegypti* e reforça a necessidade de manter ações de controle independentemente da estação do ano.

**Palavras-chave:** Doenças; manejo ambiental; controle; vetores; região das Missões.

**Área do Conhecimento:** 2.00.00.00-6 Ciências Biológicas.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS; Prefeitura Municipal de Cerro Largo, RS.

---

[1] Milton Norberto Strieder. Ciências Biológicas. UFFS. [milton.strieder@uffs.edu.br](mailto:milton.strieder@uffs.edu.br).

[2] Gilberto Sami. Ciências Biológicas. UFFS. [gilbertosami30@gmail.com](mailto:gilbertosami30@gmail.com).

[3] Nanciele da Silva Campos. Ciências Biológicas. UFFS. [nancielesilva@gmail.com](mailto:nancielesilva@gmail.com).

[4] Felipe Kreuz Machado. Ciências Biológicas. UFFS. [felipkmach@gmail.com](mailto:felipkmach@gmail.com).

[5] Geovan Rodrigues Da Silva Carvalho. Ciências Biológicas. UFFS.

[geovan.silva@estudante.uffs.edu.br](mailto:geovan.silva@estudante.uffs.edu.br).

[6] Letiane Maria Kramer Teikowski. Secretaria da Saúde do Município de Cerro Largo.

[7] Neila Bulling Aquino. Secretaria da Saúde do Município de Cerro Largo.

[8] Everton Ferreira Schwanck. Secretaria da Saúde do Município de Cerro Largo.

[9] Odirlei Rodrigues Martiny. Secretaria da Saúde do Município de Cerro Largo.